

A conclusão do Ano *Amoris Laetitia*

The conclusion of the Year Amoris Laetitia

Denilson Geraldo¹

Foi celebrado em Roma o 10º Encontro Mundial das Famílias (EMF), entre os dias 22-25 de junho de 2022 com a presença de dois mil delegados de todas as conferências episcopais. Dom João Aparecido Bergamasco SAC, bispo da diocese de Corumbá, integrou uma equipe de bispos e casais que representaram as famílias do Brasil. O EMF concluiu o *Ano Familia Amoris Laetitia*, inaugurado em 19 de março de 2021, dia de São José e quinto aniversário da publicação da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*.

A intenção do Papa Francisco ao anunciar um ano dedicado à família foi continuar o percurso sinodal que levou à publicação da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* em 2016. Com efeito, a Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* é fruto de dois sínodos (2014 e 2015) e foi inspirada na história do ensinamento da Igreja sobre a família, mas com uma nova ênfase em seus argumentos. Nesse sentido, o EMF foi preparado em modo sinodal e trouxe uma nova forma de ser apresentado pela web e pela Rádio Vaticana. No site oficial do EMF www.romefamily2022.com estão disponíveis os

¹ Professor titular na Faculdade de Direito Canônico São Paulo Apóstolo, professor convidado no Instituto de Direito Canônico Santa Catarina e no Instituto de Direito Canônico de Londrina; diretor do instituto de pesquisa histórica San Vincenzo Pallotti de Roma; é editor da Revista Scientia Canonica e da Revista Apostolato Universale.

vídeos e os textos de todos os discursos proferidos. No entanto, tudo foi transmitido ao vivo.

Uma visão histórica nos ajuda a compreender a linha catequética desenvolvida nos diversos EMF. Em 1994 foi declarado pelas Nações Unidas o “Ano Internacional da Família” e o Papa João Paulo II convocou a Igreja para, simultaneamente, celebrar o Ano da Família. Assim ocorreu o primeiro EMF, promovido, como todos os sucessivos, pelo Pontifício Conselho para a Família. Desde então, a cada três anos, em diferentes lugares do mundo, realiza-se o EMF acompanhado por um Congresso Teológico Pastoral Internacional. A conclusão, desde o primeiro EMF, tem a presença do Papa na celebração da vigília e na missa de encerramento.

Com este encontro em Roma já foram celebrados 10 EMF, tendo os seguintes temas e lugares: 1. *Família: coração da civilização do amor* em Roma, Itália (1994); 2. *A família: dom e compromisso, esperança da humanidade* no Rio de Janeiro, Brasil (1997); 3. *Os filhos, primavera da família e da sociedade* em Roma (2000); 4. *A Família cristã: uma boa nova para o terceiro milênio* em Manila, Filipinas (2003); 5. *Transmissão da fé na família* em Valença, Espanha (2006); 6. *A família, formadora dos valores humanos e cristãos* na Cidade do México, México (2009); 7. *A família: trabalho e festa* em Milão, Itália (2012); 8. *O amor é a nossa missão, a família plenamente viva* na Filadélfia, EUA (2015); 9. *O Evangelho da Família: alegria para o mundo* em Dublin, Irlanda (2018).

Em Roma, o 10º EMF aconteceu na Sala Paulo VI, um enorme centro de encontros ao lado da Basílica de São Pedro. No primeiro dia, 22 de junho, houve a acolhida dos participantes e um grande festival das famílias. O tema do segundo dia, 23 de junho, foi “o amor familiar” e tratou dos conflitos de geração, da adoção, etc. Houve 16 intervenções com casais dos cinco continentes. André e Karina Pereira, brasileiros, falaram sobre “Amor em família: maravilhoso e frágil”.

O terceiro dia, 24 de junho, com 14 conferências, foi dedicado ao aprofundamento da vocação matrimonial com o tema “Identidade e

missão da família cristã”, voltando o olhar para a essência do catecumenato. Foi salientada a necessidade de uma acolhida concreta pela comunidade paroquial dos jovens casais, pois a catequese para a vida familiar é um caminho que não se conclui no dia do casamento. No início da vida conjugal, os jovens casais precisam ser acompanhados pelos membros mais experientes da comunidade paroquial. Fabíola Goulart e Gustavo Huguenin, brasileiros, apresentaram o tema “Mídias sociais: um ambiente para os nossos filhos?”

O quarto dia, 25 de junho, teve como tema principal a santidade no matrimônio e as conferências foram iniciadas pelo testemunho de Francesco Beltrame Quattrocchi, filho de Luigi e Maria Beltrame Quattrocchi, primeiro casal beatificado na Igreja em 2001. Francesco, foi chamado à frente na Sala Paulo VI por Amadeus, um famoso apresentador da TV italiana RAI 1, e sua esposa. Francesco falou sobre “Família, caminho de santidade”. O livro “A Santidade nas Famílias do Mundo”, publicado pela Editora Vaticana (205 páginas), foi apresentado pelo casal Giovanni e Elisabetta Scifoni, enfatizando que a vida do santo é o oposto da vida do herói, pois o herói é alguém que realiza um grande feito graças à coragem, ao talento, à habilidade, mas os heróis são diferentes de todos nós, pobres mortais. O santo, pelo contrário, é exatamente como nós, com dúvidas, medos e limitações. Portanto, a santidade não nos torna menos humanos, mas eleva nossa humanidade e nossa fragilidade ao encontro com a Graça de Deus. A santidade não é fruto de um esforço sobre-humano, mas encontro com a misericórdia, encontro com o Senhor que “nos amou primeiro” (*1 Jo* 4, 19).

No mesmo dia, 25 de junho, houve a celebração eucarística de encerramento do 10º EMF na Praça de São Pedro. Em sua homilia, o Papa Francisco encorajou as famílias a levarem adiante o testemunho cristão da beleza da vocação familiar, pois a Igreja nasceu de uma família e é composta principalmente de famílias. Esse encorajamento foi posteriormente reforçado com o envio missionário. A Missa de envio foi ao mesmo tempo o momento do encerramento do “Ano

Familia Amoris Laetitia”. O próximo EMF, por causa do jubileu em 2025, será também celebrado em Roma.

Na verdade, é uma ótima experiência participar dos EMF, mas é também fundamental promover e participar de encontros familiares diocesanos e paroquiais. A Exortação pós-sinodal *Amoris Laetitia* cita o vocábulo “encontro” mais de 80 vezes, e isso nos diz que a vida é um encontro, a família é feita de encontros, pois do encontro de um homem e uma mulher, que cura a solidão, surge a geração e a família. A celebração Eucaristia é um encontro com Deus e com a Igreja. Quem se aproxima do Corpo e do Sangue de Cristo não pode ao mesmo tempo ofender aquele mesmo Corpo, fazendo divisões entre os seus membros (*Amoris Laetitia*, 186). O encontro de famílias nas paróquias e dioceses é fundamental para dialogar, rezar e tomar decisões estratégicas para o bem da vida familiar.